

# PERFIL DO MORADOR DE SÃO PAULO SOBRE O BEM-ESTAR E USO DE MANEJO SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Jamile Palma Pezzuto; Italo Cremonesi de Sousa; Amanda Alves de Assis Mendes; Sara Alves Pereira; Isabela Figueiredo de Sousa; Beatriz dos Santos Bragadioli; Allan dos Anjos Monteiro; Dr. Erico da Silva Lima

Universidade Anhembi Morumbi

Medicina Veterinária, Campus Mooca, erico.lima@animaeducacao.com.br

## Introdução

O bem-estar animal é um dos temas ascendente no Brasil nos últimos anos, refletindo numa transformação significativa na perspectiva da população. Paralelamente, o crescimento do movimento vegetariano também reflete a preocupação da sociedade com o bem-estar animal e a sustentabilidade. Dessa forma, este estudo investiga a relação entre o perfil da população paulistana, suas reflexões sobre o bem-estar animal e o uso do manejo sustentável na pecuária de ruminantes. Visando analisar o nível de conhecimento e as opiniões do público e de profissionais do setor sobre o assunto e contribuir para o avanço de práticas sustentáveis, alinhando demandas éticas, ambientais e econômicas.

## Objetivos

Definir a relação do perfil do morador de São Paulo, capital, a respeito do bem-estar animal e o uso do manejo sustentável na produção de ruminantes e o grau de correlação entre tais temas.

## Metodologia

Elaborou-se o questionário no modelo Google Forms, viabilizando a pesquisa e análise do perfil pessoal dos participantes. O questionário foi enviado para a população da cidade de São Paulo, através de e-mails, grupos de WhatsApp e redes sociais dentro do período de 26/08/2024 até 18/10/24, no qual foram obtidos 137 respostas, possibilitando a análise estatística dos dados para discussão sólida dos mesmos, o que contribuiu para determinar a relação do perfil do paulistano com a opinião pública acerca do bem-estar e o uso de manejo sustentável na produção de ruminantes.

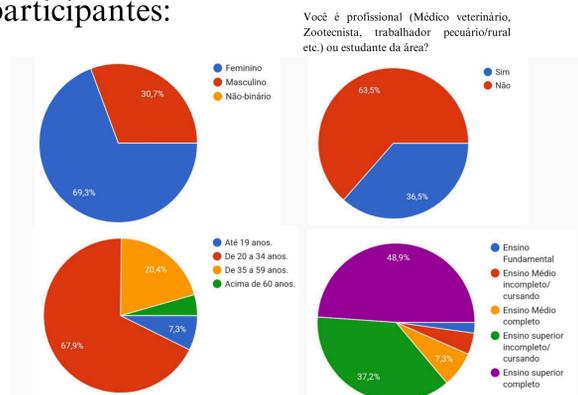
## Resultados

Os dados a seguir das tabelas e figuras apontam a percepção sobre os impactos da pecuária:

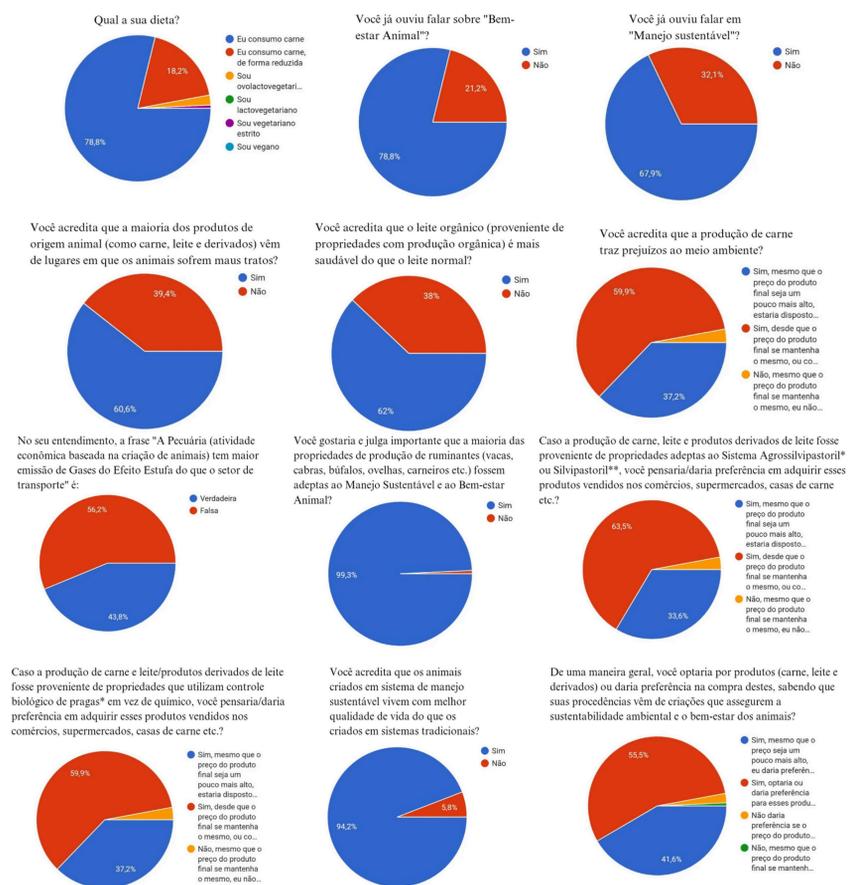
Tabela- Percepção dos entrevistados sobre os impactos na pecuária, entre os meses agosto e outubro de 2024.

Fator	Percentual (%) que acreditam que a pecuária contribua para o fator:	Percentual (%) que não acreditam que a pecuária contribua para o fator:
Desmatamento de grandes áreas	65%	35%
Destruição da vegetação nativa/ flora local	56,2%	43,8%
Produção de gases do efeito estufa	55,5%	44,5%
Agravamento do aquecimento global	55,5%	44,5%
Maus-tratos aos animais	62%	38%
Uso excessivo de água	40,1%	59,9%
Contaminação do solo e lençóis freáticos	33,6%	66,4%
Contaminação de rios e lagos	27,7%	72,3%
Pisoteamento do solo	46%	54%
Prejuízo aos animais silvestres/ fauna local	44,5%	55,5%
Mudanças climáticas	31,4%	68,6%
Destino incorreto de resíduos	47,4%	52,6%
Percepção dos entrevistados que acreditam que há contribuição da pecuária para algum destes fatores	88,3% acreditam que a pecuária contribua em algum destes fatores	11,7% não acreditam que a pecuária contribua em nenhum destes fatores

## Perfis dos participantes:



## Conhecimento e preferência sobre manejo sustentável e Bem-Estar animal:



## Conclusões

Os resultados mostram preocupação e interesse à sustentabilidade ambiental e bem-estar na produção animal por parte da população, refletindo uma forte tendência de sistemas como o agrossilvipastoris.

A maioria dos participantes relata preferência em produtos provenientes de sistemas de produção que valorizam essas características desde que não houvessem grande impacto econômico, o que reforça a importância de políticas públicas e estratégias informativas que incentivem a prática de sistemas sustentáveis, e o maior conhecimento sobre, contribuindo para um modelo que englobe as expectativas sociais, econômicas e ambientais de forma mais sustentável e responsável.

## Bibliografia

